

HISTÓRIA · 7º ANO

O SEGREDO DO IMPÉRIO DO MALI

Caderno de investigação histórica

Quatro missões: mapas, caravanas, relatos, manuscritos e uma exposição de fontes.

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

PERGUNTA-GUIA: Como sabemos o que aconteceu no Mali medieval?

MISSÃO 1 · Uma imagem sob investigação

Slides 2–4 · Antes de interpretar, precisamos observar e situar a fonte.

DOCUMENTO A · Um mapa de 1375

O Atlas Catalão foi produzido em Maiorca, no Mediterrâneo, em 1375. Entre suas figuras está um governante associado ao Mali, identificado como Mansa Musa, com símbolos de riqueza e autoridade. É uma representação cartográfica europeia, produzida décadas após a viagem de Musa, não um retrato feito durante sua vida.



IMPORTANTE
A cena ao lado é uma reconstituição artística contemporânea e não é o Atlas. Examine o documento original na projeção do slide 3 ou no acervo da BnF.

01 Liste três elementos que você realmente observa na figura medieval apresentada em aula.

02 Quem produziu esse mapa, em que ano e em qual região? Por que essas informações importam?

03 Complete: a imagem sugere _____, mas não permite comprovar _____.

MISSÃO 1 · O deserto também conectava

Slides 5–8 · Construindo um mapa de relações, sem inventar fronteiras.

SAARA	SAHEL	NÍGER
Rotas, oásis e caravanas	Transições ambientais e comunidades	Água, cultivo, mercados

04 Explique por que seria incorreto dizer que o Saara impedia todas as relações entre povos.

05 Escolha dois trabalhadores ou conhecimentos indispensáveis a uma caravana e justifique.

BILHETE DE SAÍDA

Escreva uma afirmação sobre o Mali medieval e indique a evidência (mapa, relato ou discussão) em que você se apoiou.

MISSÃO 2 · Quem sustentava o império?

Slides 9–12 · Relações políticas, memória e diferentes formas de trabalho.

DOCUMENTO B · Tradições sobre Sunjata

As narrativas mandingas sobre Sunjata preservam memórias da formação do Mali, transmitidas e reelaboradas por especialistas da palavra, entre eles os jeliw. São tradições com versões variadas, interpretadas em contextos históricos diferentes. Texto didático de contextualização, não citação literal de um épico.

01 Por que uma narrativa oral é fonte histórica mesmo que existam versões diferentes?

02 Explique por que governar um império exigia mais do que armazenar ouro.

CIRCUITO COMERCIAL · Ligue os agentes

Produtor → intermediário → transportador/guia → mercado → consumidor. A ordem é esquemática: trajetórias históricas eram variadas.

03 Escolha três agentes do circuito e explique a importância do trabalho de cada um.

MISSÃO 2 · A riqueza vista de longe

Slides 13–16 · Duas fontes, duas posições diante dos acontecimentos.

DOCUMENTO C · Notícias recolhidas por al-Umari

Al-Umari, autor do século XIV, reuniu relatos de informantes acerca da peregrinação de Mansa Musa, de sua passagem pelo Egito e de sua riqueza. Ele escreveu a partir de informações transmitidas por outras pessoas. Paráfrase didática baseada em fontes medievais, não tradução literal.

DOCUMENTO D · Representação no Atlas Catalão

Em 1375, uma obra cartográfica maiorquina apresentou Musa por meio de sinais de majestade e ouro. O desenho testemunha a circulação de notícias no Mediterrâneo e a linguagem visual do cartógrafo. Paráfrase didática da descrição do documento.

01 Qual das duas fontes é textual e qual é visual? Como a informação chegou ao autor de cada uma?

02 Por que seria arriscado afirmar o número exato de pessoas e de peças de ouro da peregrinação com base apenas nessas fontes?

03 Escreva uma conclusão historicamente defensável sobre a projeção de Musa no Mediterrâneo.

MISSÃO 3 · Uma cidade, muitos séculos

Slides 17–19 · Nem toda a história de Tombuctu pertence ao tempo de Musa.

SÉC. XIII	Formação do Mali
1324–25	Peregrinação de Musa
1352–53	Ibn Battuta visita a região
1375	Atlas Catalão
SÉC. XV–XVI	Apogeu intelectual de Tombuctu

DOCUMENTO E · Um acervo preservado

Bibliotecas de Tombuctu conservam manuscritos de muitas épocas. Eles registram estudos religiosos, jurídicos, linguísticos e outros conhecimentos. A intensa vida intelectual da cidade se prolongou e atingiu destaque particular nos séculos XV e XVI. Paráfrase didática a partir de acervos e pesquisas.

01 Por que é incorreto dizer que todos os manuscritos conhecidos foram produzidos durante o governo de Mansa Musa?

02 Cite duas informações que um historiador precisaria descobrir para estudar um manuscrito específico.

03 Com base na cronologia, diferencie o tempo do Mali de Musa do auge intelectual posterior de Tombuctu.

MISSÃO 3 · Um viajante também interpreta

Slides 20–21 · Ler com atenção a posição do autor.

DOCUMENTO F · O olhar de Ibn Battuta

Ibn Battuta visitou o Mali em 1352–1353 e, em sua narrativa de viagem, elogiou aspectos relacionados à segurança e ao tratamento de certas transgressões. Em outras passagens, julgou costumes locais à luz de suas próprias expectativas. Paráfrase didática do relato, não citação literal. Sua viagem ocorreu no reinado de Mansa Sulayman.

01 Separe uma informação que o texto atribui ao viajante de uma avaliação feita por ele.

02 O fato de ter visitado o Mali faz Ibn Battuta ser uma fonte “sem opinião”? Explique.

LABORATÓRIO DE FONTES · Quatro documentos

A Atlas Catalão: mapa/representação. C al-Umari: relatos indiretos. F Ibn Battuta: experiência narrada. E manuscritos: objetos escritos de diferentes épocas.

03 Escolha duas fontes distintas e indique uma vantagem e uma limitação de cada uma.

MISSÃO 4 · Exposição de evidências

Slides 22–24 · Produza um painel: “Como conhecemos a história do Mali?”

1 · PERGUNTA

Escolha um problema: Como o Mali se conectava a outras regiões? O que sabemos de Mansa Musa? Como a memória de Sunjata chegou até nós? O que Tombuctu revela sobre a escrita?

2 · DUAS FONTES

Escolha duas fontes de tipos diferentes, identifique autoria/origem e data. Não use uma reconstituição artística como prova direta de uma cena medieval.

3 · INTERPRETAÇÃO

Escreva uma explicação de 5–8 linhas que reúna as duas evidências. Evite frases absolutas sem apoio documental.

4 · LIMITE E PERGUNTA

Acrescente: “Esta fonte não permite saber...” e uma pergunta para os visitantes.

01 Título provisório do painel e pergunta de investigação:

02 Quais duas fontes serão utilizadas e como serão identificadas?

ATELIÊ · Planeje a exposição

A produção deve ser interessante para o público e transparente sobre o que sabemos.

TÍTULO

FONTE 1 (autor/origem ● época ● o que revela)

FONTE 2 (autor/origem ● época ● o que revela)

LISTA DE VERIFICAÇÃO

□ Meu painel distingue fonte e ilustração. □ Cada fonte possui identificação. □ Minha interpretação usa duas evidências. □ Admitimos pelo menos um limite. □ Há uma pergunta para o visitante.

01 Uma conclusão que pretendemos defender com base nos documentos:

O que aprendemos investigando o Mali?

Depois da exposição, responda individualmente, consultando suas fichas.

01 Escreva duas características do Mali medieval que vão além de sua riqueza em ouro.

02 Explique uma diferença entre o que vemos no Atlas Catalão e o que podemos concluir a partir dele.

03 Escolha uma fonte estudada e diga por que ela é importante e o que não permite saber.

MINHA AUTOAVALIAÇÃO

Marque o que você já consegue fazer: □ localizar o Mali no tempo e no espaço □ reconhecer autor e data □ distinguir fonte e reconstituição □ comparar duas evidências □ apresentar uma interpretação com limites.

Fontes para revisitar: BnF (Atlas Catalão, 1375); relatos de al-Umari e Ibn Battuta em edições de fontes; UNESCO e Library of Congress (Tombuctu e manuscritos). Referências completas no guia do professor.